

**Prosegur Holding e Participações S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2012 e 2011

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Paraíba, 1.122 - 13º  
30130-918 - Belo Horizonte, MG - Brasil  
Caixa Postal 509  
30123-970 - Belo Horizonte, MG - Brasil

Central Tel 55 (31) 2128-5700  
Fax 55 (31) 2128-5702  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Diretores e Acionistas da  
**Prosegur Holding e Participações S.A.**  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Prosegur Holding e Participações S.A. (“Companhia”), individuais e consolidadas, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prosegur Holding e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros assuntos**

#### ***Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior***

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, não foram anteriormente auditados por nós ou por outros auditores independentes.

Belo Horizonte, 26 de abril de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Antônio de Pádua Soares Pelicarpo  
Contador CRC MG-027739/O-3

## Prosegur Holding e Participações S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011 (não auditado)	2012	2011 (não auditado)			2012	2011 (não auditado)	2012	2011 (não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	7	51	49.562	44.221	93.294	Fornecedores	11	26	88.509	57.363	
Contas a Receber de Clientes	8	-	-	456.623	289.008	Arrendamento mercantil, empréstimos e financiamentos	15	-	51.333	13.319	
Impostos a Recuperar		4.684	1	67.219	3.428	Salários e encargos sociais		-	118.852	66.199	
Seguros a Apropriar		-	-	12.924	11.637	Provisão de férias e encargos		-	117.913	66.344	
Almoxarifado		-	-	6.667	2.895	Debêntures	16	19.277	61.407	-	
Depósitos Judiciais	10	-	-	84.118	26.395	Impostos e contribuições		-	34.535	9.176	
Outros ativos circulantes		-	16	45.581	28.941	Provisões para Contingências	18	-	73.511	32.567	
<b>Total do ativo Circulante</b>		<b>4.735</b>	<b>49.579</b>	<b>717.353</b>	<b>455.598</b>	Obrigações por compra de participações	19	-	120.459	58.195	
						Outros passivos circulantes		-	5.810	3.289	
						<b>Total do passivo circulante</b>		<b>19.288</b>	<b>26</b>	<b>672.329</b>	<b>306.452</b>
Créditos com Partes Relacionadas	21	14.578	-	190.806	34.727	Arrendamento mercantil, empréstimos e financiamentos	15	-	9.363	7.089	
Impostos Diferidos	9	-	-	74.398	89.692	Debêntures	16	82.348	273.012	-	
Depósitos Judiciais	10	-	-	38.565	50.993	Provisões para contingências	18	-	267.115	122.908	
Créditos a Receber de Terceiros	11	-	-	78.666	59.247	Obrigações por compra de participações	19	-	284.986	40.928	
Outros ativos não circulantes		-	-	10.815	252	Débitos com Partes Relacionadas	21	-	32.831	24.447	
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>		<b>14.578</b>	<b>-</b>	<b>393.250</b>	<b>234.911</b>	Impostos e contribuições diferidos	9	-	-	37.608	
						Impostos e contribuições parcelados		-	64.013	19.618	
Investimentos	12	844.941	591.536	335	330	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>82.348</b>	<b>32.831</b>	<b>922.936</b>	<b>244.691</b>
Imobilizado	13	-	-	252.809	192.021	<b>Patrimônio líquido</b>	22				
Intangível	14	-	-	994.223	276.558	Capital social		378.446	317.988	378.446	317.988
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>859.519</b>	<b>591.536</b>	<b>1.640.617</b>	<b>703.820</b>	Reserva de capital - Ágio emissão de ações		248.696	187.322	248.696	187.322
						Reservas de lucros		135.476	102.948	135.476	102.948
						<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>		<b>762.618</b>	<b>608.258</b>	<b>762.618</b>	<b>608.258</b>
						<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>87</b>	<b>17</b>
						<b>Total do passivo</b>		<b>101.636</b>	<b>32.857</b>	<b>1.595.265</b>	<b>551.143</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>864.254</b>	<b>641.115</b>	<b>2.357.970</b>	<b>1.159.418</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>864.254</b>	<b>641.115</b>	<b>2.357.970</b>	<b>1.159.418</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Prosegur Holding e Participações S.A.

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
		(não auditado)		(não auditado)	
Receita	23	-	-	2.527.726	1.549.907
Custo dos serviços prestados	24	-	-	(1.954.342)	(1.197.028)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>573.384</b>	<b>352.879</b>
Despesas comerciais	24	-	-	(26.783)	(19.691)
Despesas gerais e administrativas	24	(140)	(230)	(264.661)	(184.188)
Resultado de equivalência patrimonial		131.215	80.383	-	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>131.075</b>	<b>80.153</b>	<b>281.940</b>	<b>149.000</b>
Despesas financeiras	25	(6.954)	(162)	(84.054)	(11.037)
Receitas financeiras	25	31.419	-	23.702	3.457
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>24.465</b>	<b>(162)</b>	<b>(60.352)</b>	<b>(7.580)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>155.540</b>	<b>79.991</b>	<b>221.588</b>	<b>141.420</b>
Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	(65.487)	(51.808)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>155.540</b>	<b>79.991</b>	<b>156.101</b>	<b>89.612</b>
<b>Resultado atribuído para</b>					
Acionistas controladores		155.540	79.991	155.540	79.991
Acionistas não controladores		-	-	561	9.621
<b>Lucro líquido por ação básico e diluído (Em R\$)</b>		<b>0,41</b>	<b>0,25</b>	<b>0,41</b>	<b>0,28</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Prosegur Holding e Participações S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2012	2011 (não auditado)	2012	2011 (não auditado)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>155.540</b>	<b>79.991</b>	<b>156.101</b>	<b>89.612</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>				
Ganhos (perdas) atuariais	(5.012)	-	(5.012)	-
<b>Resultado abrangente total do período</b>	<b><u>150.528</u></b>	<b><u>79.991</u></b>	<b><u>151.089</u></b>	<b><u>89.612</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Prosegur Holding e Participações S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores					Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital Ágio na Emissão de Ações	Reservas de Lucros Legal	Lucros Retidos	Lucros Acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010 (não auditado)</b>	62.760	-	1.080	21.877	-	85.717
						-
<b>Total de Resultados Abrangentes do Período</b>						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	79.991	79.991
<b>Transações com acionistas</b>						
Aumento de Capital	255.228	187.322	-	-	-	442.550
Reserva legal	-	-	4.000	-	(4.000)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	75.991	(75.991)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)</b>	<u>317.988</u>	<u>187.322</u>	<u>5.080</u>	<u>97.868</u>	<u>-</u>	<u>608.258</u>
<b>Total de resultados abrangentes do período</b>						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	155.540	155.540
Atualização passivo atuarial - CPC 33	-	-	-	-	(5.012)	(5.012)
<b>Transações com acionistas</b>						
Aumento de Capital	60.458	61.374	-	-	-	121.832
Constituição reserva legal	-	-	6.005	-	(6.005)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(80.616)	(6.971)	(87.587)
Juros sobre capital distribuídos	-	-	-	-	(30.413)	(30.413)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	107.139	(107.139)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>378.446</u>	<u>248.696</u>	<u>11.085</u>	<u>124.391</u>	<u>-</u>	<u>762.618</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Prosegur Holding e Participações S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011 (não auditado)	2012	2011 (não auditado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>155.540</b>	<b>79.991</b>	<b>156.101</b>	<b>89.612</b>
Depreciação e amortização	-	-	112.559	57.388
Perda esperada de crédito de liquidação divídosa	-	-	5.369	12.676
Provisões para contingências líquidas	-	-	185.151	156.221
Ganhos na venda de imobilizado	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(131.215)	(80.383)	-	-
Impostos diferidos	-	-	(41.633)	(53.600)
Juros e variações monetárias líquidas	5.620	162	55.354	-
Outros	(1)	-	(491)	177.701
	<b>29.944</b>	<b>(230)</b>	<b>472.410</b>	<b>439.998</b>
<b>(Aumento) redução de ativos</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	(172.984)	(301.690)
Impostos a recuperar	(4.683)	(1)	(63.791)	(70.102)
Almoxarifado	-	-	(3.772)	(6.280)
Depósitos judiciais e cauções	-	-	(45.295)	(77.481)
Outros	16	(16)	(47.914)	(97.798)
<b>Aumento (redução) de passivos</b>				
Fornecedores	(15)	26	31.146	56.125
Salários e encargos sociais	-	-	104.222	134.383
Impostos a recolher	-	-	69.754	97.365
Outros	-	(1)	(2.491)	23.389
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>25.262</b>	<b>(222)</b>	<b>341.285</b>	<b>197.909</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	-	-	(879.011)	(408.153)
Ingresso de obrigações por compra de participações, líquido	-	-	292.449	-
Alienações de ativo imobilizado	-	-	(208)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	93.278	-	-	-
Aportes de capital em controladas	(220.479)	-	-	-
Obtenção de controle em investidas e controladas	-	(392.849)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(127.201)</b>	<b>(392.849)</b>	<b>(586.770)</b>	<b>(408.153)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aporte de capital de acionistas	121.832	442.550	121.832	255.228
Empréstimos e financiamentos tomados	100.000	-	370.000	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.995)	-	(29.248)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(118.000)	-	(118.000)	66.473
Mútuos entre partes relacionadas, líquido	(47.409)	17	(148.172)	(18.229)
<b>Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>52.428</b>	<b>442.567</b>	<b>196.412</b>	<b>303.472</b>
<b>Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(49.511)</b>	<b>49.496</b>	<b>(49.073)</b>	<b>93.228</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	49.562	66	93.294	66
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	51	49.562	44.221	93.294
<b>Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(49.511)</b>	<b>49.496</b>	<b>(49.073)</b>	<b>93.228</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Prosegur Holding e Participações S.A. (“Companhia”), foi constituída em 13/10/2009, inicialmente com a denominação social de SGCE Participações Societárias S.A., alterada para Prosegur Holding e Participações S.A em 15/12/2011. A Companhia é uma *holding* que controla indiretamente a Prosegur Brasil S.A. - Transportadora de Valores e Segurança (“Prosegur Brasil S.A.”), que tem como objeto social a prestação de serviços de logística e transporte de valores, envolvendo dinheiro, documentos, títulos de crédito, metais preciosos, em barras ou amoadados, e outros valores e objetos conversíveis em dinheiro, atuando, ainda, na manipulação, guarda e custódia de valores, contagem de numerário, arquivos físicos e eletrônicos, preparação de documentos compensáveis, manualmente ou por meio eletrônico, administração de pagamentos e recebimentos, manutenção de equipamentos e administração de caixas bancários automáticos (ATM), dentre outros. A Prosegur Brasil S.A. Transportadora de Valores e Segurança, possui 115 filiais distribuídas em 26 Estados do Brasil, contando com um efetivo de 47.365 colaboradores (25.322 em 2011).

### **2 Aquisições de controladas**

#### **Combinações de negócios**

Em 01 de março de 2012 foi concluída a aquisição do “Grupo Nordeste”, empresa do mesmo segmento de sua Controlada Indireta Prosegur Brasil S.A, com atuação predominantemente na Região Nordeste do Brasil. A aquisição do referido Grupo permitiu a Controlada ampliar sua base de atuação territorial em uma região ainda sem negócios da Prosegur Brasil S.A., e com esta aquisição a Controlada marca fortemente sua presença na região Nordeste consolidando sua posição de liderança no seu mercado de atuação firmando-se como a maior empresa no segmento de transporte de valores, vigilância patrimonial e segurança pessoal do país.

O Grupo adquirido é composto por nove empresas, sendo que oito delas estão na região Nordeste e uma com atuação no Estado de São Paulo. As empresas adquiridas foram: Nordeste Segurança de Valores Paraíba Ltda (“Paraíba”), Nordeste Segurança de Valores Alagoas Ltda (“Alagoas”), Nordeste Segurança de Valores Rio Grande do Norte Ltda (“Rio Grande do Norte”), Nordeste Segurança de Valores Ceará Ltda (“Ceará”), Nordeste Segurança de Valores Bahia Ltda (“Bahia”), Nordeste Segurança de Valores Sergipe Ltda (“Sergipe”), Nordeste Segurança de Valores Piauí Ltda (“Piauí”), Nordeste Transporte de Valores Ltda (“Pernambuco”), Transbank Segurança e Transporte de Valores Ltda (“Transbank”).

#### **(a) Preço de aquisição contratual**

O valor de aquisição do “Grupo Nordeste” totalizou R\$ 469.570, sendo que parte dos recursos para referida aquisição foi captado através de emissão de debêntures pela própria Companhia e por sua controlada indireta Prosegur Brasil S.A., conforme nota explicativa 16.

**(b) Ativos identificáveis e Passivos assumidos D/(C)**

	TRANSBANK	BAHIA	SERGIPE	ALAGOAS	PERNAMBUCO	PARAIBA	RIO GRANDE DO NORTE	CEARA	PIAUI	TOTAL
Caixa e equivalentes de caixa	10.016	7.385	1.247	2.470	3.010	419	1.599	1.135	338	27.619
Contas a receber de clientes e outros créditos	84.540	90.681	26.245	53.442	52.168	35.979	26.549	24.621	14.093	408.318
Estoques	159	630	145	79	478	213	118	117	66	2.005
Imobilizado	10.300	9.727	1.855	5.188	28.092	3.605	2.607	1.699	1.298	64.371
Intangíveis	-	1.025	342	24.979	684	684	684	-	683	29.081
Fornecedores e outras contas a pagar	(84.451)	(119.133)	(22.807)	(76.315)	(111.514)	(30.962)	(28.680)	(16.691)	(11.615)	(502.168)
Empréstimos e financiamentos	(4.398)	(103.880)	(4.978)	(6.764)	(49.807)	(5.111)	(189)	(2.619)	(42)	(177.788)
Passivo fiscal diferido	(1.992)	(757)	(145)	(427)	(2.498)	(131)	(284)	(8)	(176)	(6.418)
Passivos Contingentes	(20.821)	(15.263)	(7.805)	(10.932)	(36.522)	(4.836)	(3.238)	(5.269)	(4.948)	(109.634)
<b>Total líquido de ativos identificáveis</b>	<b>(6.647)</b>	<b>(129.585)</b>	<b>(5.901)</b>	<b>(8.280)</b>	<b>(115.909)</b>	<b>(140)</b>	<b>(834)</b>	<b>2.985</b>	<b>(303)</b>	<b>(264.614)</b>

**(c) Valor da compra e passivos assumidos**

O valor reconhecido como resultado da aquisição do “Grupo Nordeste” foi identificado conforme segue:

Valor total da contraprestação transferida	469.570
Valor justo dos passivos líquidos assumidos	264.614
	<b>734.184</b>

**(d) Alocação dos ativos intangíveis**

Foram identificados os seguintes ativos intangíveis na aquisição do Grupo Nordeste, baseando-se em laudos emitidos por empresa especializada e independente, tendo sido reconhecidos IRPJ e CSLL Passivos Diferidos, que serão baixados conforme a realização dos intangíveis.

	<b>Saldos Alocados</b>	<b>Prazo de Amortização (anos)</b>
Marca, direitos e patentes	41.467	4
Carteira de clientes	492.842	10 a 18
<b>Total</b>	<b>534.309</b>	

**(e) Goodwill**

Após a alocação dos intangíveis, conforme quadro acima, foi reconhecido o “goodwill” que está contabilizado na conta de Fundo de Comércio na controlada indireta Prosegur Brasil S.A., conforme segue:

Valor da compra e passivos líquidos assumidos	734.184
Alocação dos intangíveis	(534.309)
<b>Goodwill</b>	<b>199.875</b>

### **3 Incorporações de controladas**

#### **Incorporação da controlada Fiel Vigilância e Transporte de Valores Ltda**

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 02 de maio de 2012, foi deliberada a incorporação na controlada indireta Prosegur Brasil S.A. do acervo líquido da empresa Fiel Vigilância e Transporte de Valores Ltda, baseando-se em instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação, bem como em Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido da incorporada, emitido por peritos independentes, na data-base de 31 de março de 2012;

A incorporação teve como objetivo a racionalização, sinergia e ganho de escala das atividades operacionais, administrativas e comerciais.

Os montantes dos acervos líquidos incorporados pela controlada indireta Prosegur Brasil S.A., em 01 de maio de 2012, podem ser assim sumariados:

<b>Saldos de Ativos e (Passivos) Incorporados</b>	
Caixa	1.808
Contas a receber	8.040
Impostos a recuperar	2.094
Outros ativos	353
Partes relacionadas	25.000
Impostos diferidos	357
Imobilizado	4.569
Fornecedores	(406)
Empréstimos e financiamentos	(2.386)
Salários e encargos	(1.884)
Provisão de férias e encargos	(5.909)
Impostos e contribuições	(1.675)
Outros passivos	(642)
	<hr/> <hr/> <b>29.319</b>

#### **Incorporação das controladas do Grupo Nordeste**

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 01 de agosto de 2012, foi deliberada a incorporação na controlada indireta Prosegur Brasil S.A. do acervo líquido da empresa Transbank Segurança e Transporte de Valores Ltda, baseando-se em instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação, bem como em Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido da incorporada, emitido por peritos independentes, na data-base de 30 de junho de 2012;

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de outubro de 2012, foram deliberadas as incorporações dos acervos líquidos das demais empresas do Grupo Nordeste: Nordeste Segurança de Valores Paraíba Ltda, Nordeste Segurança de Valores Alagoas Ltda, Nordeste Segurança de Valores Rio Grande do Norte Ltda.; Nordeste Segurança de Valores Ceará Ltda.; Nordeste Segurança de Valores Bahia Ltda.; Nordeste Segurança de Valores Sergipe Ltda.; Nordeste Segurança de Valores Piauí Ltda.; Nordeste Transporte de Valores Ltda., com base em avaliação contábil suportada por laudo de avaliação emitido por peritos independentes, na data-base de 31 de agosto de 2012.

As incorporações tiveram como objetivo a racionalização, sinergia e ganho de escala das atividades operacionais, administrativas e comerciais.

Os montantes dos acervos líquidos incorporados pela controlada indireta Prosegur Brasil S.A., em 01 de agosto de 2012, para a Transbank Segurança e Transporte de Valores Ltda, e em 01 de outubro de 2012 para as demais empresas do Grupo, podem ser assim sumariados:

<b>Saldos de Ativos e (Passivos) Incorporados</b>	
Caixa	69.276
Contas a receber	101.594
Impostos a recuperar	21.094
Seguros a apropriar	6.732
Almoxarifado	1.741
Depositos judiciais	35.880
Outros ativos	11.797
Partes Relacionadas	46.283
Impostos Diferidos	36.451
Imobilizado	55.195
Intangível	30.723
Fornecedores	(8.279)
Empréstimos e Financiamentos	(13.085)
Salários e Encargos	(33.493)
Provisão de férias e encargos	(59.682)
Impostos e contribuições	(109.190)
Provisão para contingências	(126.000)
Outros passivos circulantes	(16.546)
<b>Acervo Líquido Incorporado</b>	<b>(50.491)</b>

#### **4 Base de preparação**

##### **(a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações na legislação societária e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria e Acionistas da Companhia em 28 de Março de 2013.

##### **(b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado. O custo histórico geralmente é baseado no valor nominal das contraprestações pagas em troca dos ativos.

##### **(c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**(d) Uso de estimativas e julgamentos**

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à impostos diferidos, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para créditos de liquidação duvidosa e passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

**(e) Base de consolidação e investimentos em controladas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora Prosegur Holding e das controladas sediadas no Brasil, cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais da Prosegur Holding pelo método da equivalência patrimonial.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

As controladas direta e indireta da Prosegur Holding, incluídas na consolidação, estão relacionadas na Nota 12, investimentos.

## **5 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

**(a) Base de consolidação**

**(i) Combinações de negócios**

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição. Quando o excedente é negativo, um ganho decorrente do acordo da compra é reconhecido imediatamente na demonstração de resultados do período.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

**(ii) Controladas e coligadas**

As informações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

**(b) Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia ou suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia ou suas controladas desconsideram um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia ou suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia ou suas controladas tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia ou suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

**Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e saldos com partes relacionadas.

**Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia ou suas controladas se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia ou suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia ou suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia ou suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### **(iii) Capital social**

#### *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

### **(c) Imobilizado**

#### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, com base em índices oficiais, e, a partir de 1º de janeiro de 1996, pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.



Imobilizado em curso composto predominantemente de Obras Civis , aquisição de novos e reforma de Blindados, ampliação da Rede de Processamento de dados e Microcomputadores, ampliação e modernização de Maquinários de Tesouraria.

**(ii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**(d) Ativos intangíveis**

**(i) Ágio**

O valor juto de marcas, clientes e outros ativos incorpóreos adquiridos em uma combinação de negócios foram baseados no valor presente dos benefícios futuros de tais aquisições, estão contabilizados na conta de intangível e serão reconhecidos no resultado conforme sua realização. Tais contabilizações foram realizadas em suas controladas.

*Mensuração subsequente*

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. Com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil das companhias investidas registradas por equivalência patrimonial.

**(ii) Pesquisa e desenvolvimento**

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para

concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo nos ativos qualificáveis para os quais a data de início da capitalização é 1º de janeiro de 2009 ou posterior. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

**(iii) Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

**(iv) Gastos subsequêntes**

Os gastos subsequêntes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(v) Amortização**

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**(e) Ativos arrendados**

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia ou suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e os ativos arrendados não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia ou suas controladas.

**(f) Estoques**

Os estoques (almoxarifado) são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

**(g) Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

## **(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## **(h) Benefícios a empregados**

### **(i) Benefícios de longo prazo a empregados**

A obrigação líquida das Controladas com relação a benefícios a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados auferirão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores; aquele benefício é descontado para apurar o seu valor presente, e o valor justo de quaisquer ativos relacionados é deduzido. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras sobre títulos de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia.

### **(ii) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **(i) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

## **(j) Receita operacional**

### **(i) Serviços**

A receita compreende o valor faturado pelos serviços prestados. A receita pela prestação de serviços de vigilância patrimonial e de transporte de valores, não faturadas, é reconhecida como contas a receber de clientes tendo como base mensal a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de forma que as receitas se contraponham aos custos na competência adequada.

## **(k) Pagamentos de arrendamentos**

Os pagamentos envolvendo arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento. Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob a forma de arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

### ***Determinando se um contrato contém um arrendamento***

No começo de um contrato a Companhia define se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso o Grupo conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob a forma de arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

**(l) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros e ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**(m) Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou

substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**(n) Comprometimento do capital**

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que compreendem apenas os pagamentos de empréstimos e financiamentos, conforme cronograma da notas explicativas 15 e 16.

**(o) Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 01 de janeiro de 2013, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas. Aquelas que podem ser relevantes para o Grupo estão mencionadas abaixo. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

***IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)***

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperação de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar um impacto nos ativos financeiros do Grupo, mas nenhum impacto nos passivos financeiros do Grupo.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

***Amendments to IAS 19 Employee Benefits (2011) (Alterações ao IAS 19 Benefícios a Empregados) (CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados)***

O IAS 19 (2011) / CPC 33 (R1) altera a definição de benefícios de curto e longo prazo para clarificar a distinção entre os dois. Para planos de benefício definido, a remoção da escolha de política contábil para reconhecimento de ganhos e perdas atuariais não deve ter impacto no Grupo. Entretanto, o Grupo talvez tenha que avaliar o impacto das mudanças nos princípios de mensuração do retorno esperado sobre os ativos do plano. O IAS 19 (2011) / CPC 33 (R1) é efetivo para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

## **6 Gerenciamento de riscos financeiros**

### **Visão geral**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

### **Estrutura do gerenciamento de risco**

A administração no Brasil juntamente com a administração da matriz na Espanha tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os diretores são responsáveis pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas e diretrizes de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

### **Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

### **Contas a receber de clientes e outros créditos**

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a administração também considera a demografia da base de clientes da Companhia, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito, especialmente nas circunstâncias econômicas deteriorantes atuais.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. Os principais componentes desta provisão são: um componente específico de perda relacionado a riscos significativos individuais e um componente de perda coletiva estabelecido para grupos de ativos similares com relação às perdas incorridas, porém ainda não

identificadas. A provisão de perda coletiva é determinada com base em histórico de estatísticas de pagamento para ativos financeiros semelhantes. As transações vencidas há mais de 180 dias são analisadas pelo departamento de contas a receber a fim de identificar perdas.

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes, o qual é analisado periodicamente pela administração da Companhia.

### **Risco de mercado**

O risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos e passivos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A avaliação e controle deste risco são feitos periodicamente.

### **Gestão de capital**

O objetivo da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança da controladora, credores e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora as margens de lucro reais em relação aos retornos esperados para cada uma das linhas de serviços.

### **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz



## 7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011 (não auditado)	2012	2011 (não auditado)
Caixa	-	-	882	770
Bancos conta movimento	51	500	37.742	35.668
Aplicação financeira (CP)	-	49.062	5.597	56.856
<b>Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>51</b>	<b>49.562</b>	<b>44.221</b>	<b>93.294</b>

A exposição do grupo a riscos de taxas de juro para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 20. Os saldos de caixa e bancos, que compreendem basicamente saldos em conta-corrente, foram classificados como empréstimos e recebíveis. As aplicações financeiras referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário remunerados a aproximadamente 100% do Certificado de depósito bancário (CDI), podendo ser resgatadas a qualquer tempo como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

## 8 Contas a receber de clientes - Consolidado

A Companhia apresenta a seguinte posição de contas a receber em 31 de dezembro de 2012.

	Consolidado	
	2012	2011 (não auditado)
Cientes a receber	477.095	305.863
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.472)	(16.855)
<b>Total</b>	<b>456.623</b>	<b>289.008</b>

A composição do contas a receber as controladas por vencimento está demonstrado abaixo:

	2012	2011 (não auditado)
	A vencer	366.547
0 a 30 dias	51.813	22.370
31 a 60 dias	14.250	9.148
61 a 90 dias	8.442	6.634
91 a 180 dias	11.352	5.988
Mais de 181 dias	21.904	17.051
Provisão para devedores duvidosos	(20.472)	(16.855)
Devedores em cobrança judicial	2.787	-
<b>Total</b>	<b>456.623</b>	<b>289.008</b>

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

<b>Saldo em 31/12/11 (não auditado)</b>	<b>(16.855)</b>
Baixas efetuadas no exercício	1.752
Créditos provisionados no exercício	(5.369)
<b>Saldo em 31/12/12</b>	<b>(20.472)</b>

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi contabilizada na rubrica de despesas comerciais na demonstração do resultado do exercício. Quando não

existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica de contas a receber de clientes relativos a provisão para créditos de liquidação duvidosa são realizados contra a baixa definitiva do título.

## 9 Ativos e passivos fiscais diferidos - consolidado

### Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
	(não auditado)		(não auditado)		(não auditado)	
Ágio	293.356	48.482	-	-	293.356	48.482
Diferenças temporárias	-	41.210	-	-	-	41.210
Alocação de intangíveis	(217.946)	-	-	(36.094)	(217.946)	(36.094)
Reavaliação imobilizado	-	-	(1.012)	(1.514)	(1.012)	(1.514)
Impostos ativos (passivos)	<u>75.410</u>	<u>89.692</u>	<u>(1.012)</u>	<u>37.608</u>	<u>74.398</u>	<u>52.084</u>

## 10 Depósitos judiciais – consolidado

Natureza dos processos	2012		2011 (não auditado)	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	71.583	-	21.989	25.875
Cíveis	12.535	65	4.406	5.385
Tributárias	-	38.500	-	19.733
	<u>84.118</u>	<u>38.565</u>	<u>26.395</u>	<u>50.993</u>

## 11 Créditos a receber de terceiros - consolidado

Referem-se a pagamentos de liquidação e depósitos judiciais trabalhistas, envolvendo ex-empregados de empresa Transpev Transporte de Valores e Segurança Ltda. (denominação atual da Transportadora Ourique Ltda.), cujos ativos foram adquiridos em 2005, pela controlada Prosegur Brasil S.A Transportadora de Valores e Segurança. Existe saldo a pagar decorrente da aquisição (nota explicativa 19) e que está sendo objeto de discussão entre as partes quanto ao valor líquido final devido, conforme cláusulas contratuais, tanto o crédito quanto o débito estão condicionados a decisão judicial.

## 12 Investimentos - controladora

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas e não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia, pois, as investidas Prosegur Brasil S.A Transportadora de Valores e Segurança, Prosegur Sistemas de Segurança Ltda, Prosegur Administração de Recebíveis Ltda, C.T.P - Centro de Treinamento Prosegur Ltda e FIEL Vigilância e Transporte de Valores Ltda (incorporada em 2012) são controladas pela TSR Participações Societárias S.A.. Dessa forma, só apresentamos os saldos de Equivalência Patrimonial e Investimento da Controladora na Investida TSR.

**Prosegur Holding e Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2012 e 2011*

**Dados sobre as participações**

	Participação	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial	Total Investimento
<b>2011 (não auditado)</b>											
TSR Participações Societárias S.A.	99,99%	398	594.082	594.480	766	2.178	2.944	591.536	98.318	80.383	591.536
Prosegur Brasil S.A. Transportadora de Valores e Segurança	99,98%	376.187	722.332	1.098.519	283.569	242.621	526.190	572.329	94.011	-	-
Prosegur Sistemas de Segurança Ltda	99,99%	15.261	15.130	30.391	9.411	3.893	13.304	17.087	6.299	-	-
Prosegur Administração de Recebíveis Ltda	99,99%	3.562	4.206	7.768	2.650	1.144	3.794	3.974	1.243	-	-
C.T.P - Centro de Treinamento Prosegur Ltda	99,99%	121	48	169	63	73	136	33	(39)	-	-
FIEL Vigilância e Transporte de Valores Ltda	99,98%	10.668	38.439	49.107	9.931	11.705	21.636	27.471	(7.622)	-	-
<b>2012</b>											
TSR Participações Societárias S.A.	99,99%	4.510	1.301.252	1.305.762	118.614	342.207	460.821	844.941	160.643	131.215	844.941
Prosegur Brasil S.A. Transportadora de Valores e Segurança	99,98%	687.004	1.645.769	2.332.773	520.851	540.182	1.061.033	1.271.740	158.083	-	-
Prosegur Sistemas de Segurança Ltda	99,99%	18.378	20.382	38.760	10.063	3.546	13.609	25.151	8.113	-	-
Prosegur Administração de Recebíveis Ltda	99,99%	1.879	4.694	6.573	1.077	1.433	2.510	4.063	90	-	-
C.T.P - Centro de Treinamento Prosegur Ltda	99,99%	306	-	306	85	242	327	14	(20)	-	-

### 13 Imobilizado – consolidado

	Terrenos, edificações e construções	Máquinas, equiptos. e armamentos	Móveis e utensílios	Veículos carros fortes	Equiptos. de process. de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizações em curso	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado bruto</b>									
<b>Saldos em 31/12/2010 (não auditado)</b>	<b>14.061</b>	<b>93.737</b>	<b>18.079</b>	<b>112.466</b>	<b>27.508</b>	<b>46.878</b>	<b>37.951</b>	<b>6.032</b>	<b>356.712</b>
Adições	-	100	51	-	8	-	41.474	-	41.633
Transferências	12.577	8.832	2.694	9.105	3.790	3.818	(40.827)	11	-
Baixas	-	(855)	(52)	(5.132)	(313)	-	(613)	(255)	(7.220)
Aquisições de empresas	-	1.542	479	4.676	22	-	(578)	114	6.255
<b>Saldos em 31/12/2011 (não auditado)</b>	<b>26.638</b>	<b>103.356</b>	<b>21.251</b>	<b>121.115</b>	<b>31.015</b>	<b>50.696</b>	<b>37.407</b>	<b>5.902</b>	<b>397.380</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	42.408	2	42.408
Transferências	10.029	17.482	2.807	-	1.372	8.737	(41.112)	537	(148)
Baixas	(1)	(1)	(8)	-	(63)	-	(3.764)	(619)	(4.456)
Aquisições de empresas	15	36.388	5.083	88.208	6.316	6.401	5.800	380	148.593
<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>36.681</b>	<b>157.225</b>	<b>29.133</b>	<b>209.323</b>	<b>38.640</b>	<b>65.834</b>	<b>40.739</b>	<b>6.202</b>	<b>583.777</b>

*Prosegur Holding e Participações S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2012 e 2011*

	Terrenos, edificações e construções	Máquinas, equiptos. e armamentos	Móveis e utensílios	Veículos carros fortes	Equiptos. de process. de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizações em curso	Outros	Total
<b>Depreciação acumulada</b>									
<b>Saldos em 31/12/2010</b>									
(não auditado)	1.246	50.065	12.551	67.057	18.021	24.522	0	4.122	177.584
Depreciação e amortização	364	8.678	1.019	13.878	4.182	4.164	-	505	32.790
Baixas	-	(224)	(5)	(4.413)	(104)	(37)	-	(227)	(5.010)
<b>Saldos em 31/12/2011</b>	<b>1.610</b>	<b>58.519</b>	<b>13.565</b>	<b>76.522</b>	<b>22.099</b>	<b>28.649</b>	<b>-</b>	<b>4.400</b>	<b>205.364</b>
(não auditado)									
Depreciação e amortização	932	10.648	1.322	14.517	4.355	5.019	-	471	37.264
Baixas	-	-	(7)	(603)	(64)	-	-	(12)	(686)
Saldos Incorporados	-	16.965	5.737	62.493	3.706	-	-	125	89.026
<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>2.542</b>	<b>86.132</b>	<b>20.617</b>	<b>152.929</b>	<b>30.096</b>	<b>33.668</b>	<b>-</b>	<b>4.984</b>	<b>330.968</b>
<b>Imobilizado líquido</b>									
<b>Saldo em 31/12/2011</b>									
(não auditado)	25.028	44.837	7.686	44.593	8.916	22.047	37.407	1.507	192.021
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>34.139</b>	<b>71.093</b>	<b>8.516</b>	<b>56.394</b>	<b>8.544</b>	<b>32.166</b>	<b>40.739</b>	<b>1.218</b>	<b>252.809</b>

## 14 Intangível – consolidado

	<b>2012</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Intangível Líquido</b>
Carteira de clientes	736.333	(98.541)	637.792
Fundo de comércio	323.728	(31.476)	292.252
Licença de uso de software	44.233	(28.847)	15.386
Marcas, direitos e patentes	60.649	(24.523)	36.126
Desenv. de informática	11.550	-	11.550
Acordo não competitividade	2.328	(1.211)	1.117
	<b>1.178.821</b>	<b>(184.598)</b>	<b>994.223</b>
<b>2011 (não auditado)</b>			
	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Intangível Líquido</b>
Carteira de clientes	213.295	(54.151)	159.144
Fundo de comércio	118.913	(29.205)	89.708
Licença de uso de software	37.150	(21.464)	15.686
Marcas, direitos e patentes	13.800	(11.591)	2.209
Desenv. de informática	9.096	-	9.096
Acordo não competitividade	1.430	(715)	715
	<b>393.684</b>	<b>(117.126)</b>	<b>276.558</b>

Além dos ativos intangíveis mencionados anteriormente, como advindos de combinações de negócios, registraram-se gastos com aquisições no ano de 2005 das carteiras de clientes de empresas concorrentes, com operações nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, os quais estão sendo amortizados, de forma linear, de acordo com o período de vida útil determinado com base em estudo desenvolvido por empresa especializada, cujas taxas variam de 5% a 8,93% ao ano, de acordo com a carteira envolvida. Também registraram-se os gastos com aquisição e desenvolvimento de software, amortizados pelo método linear a taxa de 20% ao ano. A Companhia efetuou a revisão das taxas de amortização acima referidas e não houve a necessidade de alteração das mesmas.

### **Teste de redução ao valor recuperável do ágio**

O teste de redução ao valor recuperável do ágio foi baseado no valor justo menos as despesas de vendas. O valor justo menos despesas de vendas foi determinado com base nas projeções de fluxos de caixa descontadas a valor presente e não indicou a necessidade de perda do valor recuperável.

### **Alocação de intangíveis**

Com base em laudos elaborados por empresa independente foram identificados intangíveis nos ágios gerados nas compras da Fiel e do Grupo Nordeste e alocados na controlada indireta Prosegur Brasil S.A.. Com relação aos intangíveis identificados no ágio gerado pela compra do Grupo Nordeste vide o detalhamento na nota explicativa 2(d). Segue abaixo o detalhamento dos intangíveis identificados no ágio gerado na compra da Fiel:

	<b>Saldos</b>	<b>Prazo de</b>
	<b>Alocados</b>	<b>Amortização</b>
		<b>(anos)</b>
Marca, direitos e patentes	5.382	3
Carteira de clientes	30.190	5 a 13
Acordo de não competitividade	898	5
<b>Total</b>	<b><u>36.470</u></b>	

## 15 Arrendamento mercantil, empréstimos e financiamentos – consolidado

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado.

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
		(não auditado)
<b>Passivo circulante</b>		
Arrendamento mercantil	6.188	10.471
Financiamentos – Finame	-	2.848
Empréstimos - Capital de giro	45.145	-
<b>Total</b>	<b><u>51.333</u></b>	<b><u>13.319</u></b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Arrendamento mercantil	4.432	7.089
Financiamentos – Finame	4.931	-
<b>Total</b>	<b><u>9.363</u></b>	<b><u>7.089</u></b>

### Termos e cronograma de amortização da dívida de arrendamento mercantil

Moeda	Ano de vencimento	<b>2012</b>		<b>2011 (não auditado)</b>	
		Valor de face	Valor contábil	Valor de face	Valor Contábil
R\$	2013	6.188	6.188	119	119
R\$	2014	3.407	3.407	17.441	17.441
R\$	2015	1.025	1.025	-	-
<b>Total</b>		<b><u>10.620</u></b>	<b><u>10.620</u></b>	<b><u>17.560</u></b>	<b><u>17.560</u></b>

Determinados contratos de arredamento mercantil são firmados de forma irrevogáveis, sujeitos a encargos de CDI mais juros de 0,85% a 2,1% ao ano, contendo cláusula de opção de compra, cuja última parcela está prevista para o ano de 2015. Os contratos estão garantidos por aval, nota promissória e pelos bens adquiridos.

### Termos e cronograma de amortização da dívida de capital de giro

Moeda	Ano de vencimento	<b>2012</b>	
		Valor de face	Valor contábil
Capital de Giro	R\$ 2013	45.145	45.145
<b>Total</b>		<b><u>45.145</u></b>	<b><u>45.145</u></b>

O montante de R\$ 45.145, refere-se, basicamente, a dois contratos de capital de giro com saldo devedor inicial de R\$ 20.000, que foram firmados em dezembro de 2012, pela controlada indireta Prosegur Brasil S.A., sujeitos a encargos de 117,8% do CDI e 7,69% ao ano, com data de vencimento para janeiro e abril de 2013, respectivamente.

## 16 Debêntures

	<b>2012</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Debêntures Curto Prazo	19.346	63.688
Custo com as captações Curto Prazo	(69)	(2.281)
<b>Total</b>	<b>19.277</b>	<b>61.407</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Debêntures Longo Prazo	83.455	275.558
Custo com as captações Longo Prazo	(1.107)	(2.546)
<b>Total</b>	<b>82.348</b>	<b>273.012</b>

A controladora Prosegur Holding e Participações S.A. e a controlada indireta Prosegur Brasil S.A. Transporte de Valores, emitiram debêntures simples, nos montantes de R\$ 100.000 e R\$ 230.000, respectivamente. Em 11 de abril de 2012, os Instrumentos Particulares de Escrituras da 1ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação de ambas as Companhias, foram formalizados. Os recursos obtidos pela emissora por meio de oferta pública restrita foram destinados prioritariamente para liquidação do empréstimo ponte tomados pela emissora junto aos Coordenadores e/ou empresas pertencentes ao mesmo grupo econômico dos Coordenadores, para pagamento da 1ª parcela do preço de aquisição do Grupo Nordeste e o saldo remanescente foi destinado para aquisição e reperfilamento da dívida das empresas Nordeste Segurança de Valores Paraíba Ltda., Nordeste Segurança de Valores Alagoas Ltda., Nordeste segurança de Valores Rio Grande do Norte Ltda., Nordeste Segurança de Valores Ceará Ltda., Nordeste Segurança de Valores Bahia Ltda., Nordeste Segurança de Valores Sergipe Ltda., Nordeste Segurança de Valores Piauí Ltda., Nordeste Transporte de Valores Ltda., e Transbank Segurança e Transporte de Valores Ltda.

As Debêntures, não conversíveis em ações da Emissora, nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas e certificados, tem prazo de 05 (cinco) anos a contar da data de emissão, vencendo, portanto, em 07 de março de 2017. O valor nominal unitário de cada Debênture foi de R\$ 1.000 na data de emissão, respeitando o disposto no inciso II, artigo 4º da Instrução CVM 476, tendo sido, portanto, emitidas as seguintes quantidades de debêntures: 100 (cem) para Prosegur Holding e 230 (duzentas e trinta) para Prosegur Brasil S.A. O valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em 9 (nove) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira parcela amortizada no 07 de março de 2013 e a última parcela amortizada na data de vencimento, conforme indicado a seguir.



<b>Parcela</b>	<b>Data de Amortização</b>	<b>Percentual Amortizado do Valor Nominal Unitário</b>
1	07/03/2013	11,12%
2	07/09/2013	5,56%
3	07/03/2014	5,56%
4	07/09/2014	5,56%
5	07/03/2015	5,56%
6	07/09/2015	16,66%
7	07/03/2016	16,66%
8	07/09/2016	16,66%
9	07/03/2017	16,66%
		<b>100,00%</b>

As Escrituras foram celebradas com base na deliberação das Assembleias Gerais Extraordinária da emissora, realizada em 28 de março de 2012, sendo que para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures foi 07 de março de 2012. As Debêntures foram objeto de distribuição pública, nos termos da Instrução CVM 476, sob regime de garantia firme colocação para a totalidade das Debêntures, de forma não solidária, com a intermediação do Banco Bradesco BBI S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco Santander (Brasil) S.A. O agente fiduciário da operação é a SLW Corretora de Valores e Câmbio Ltda, os bancos acima mencionados atuaram como intermediários da operação, através de oferta de investidores.

O banco mandatário da Emissão foi o Itaú Unibanco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, capital. A oferta restrita foi realizada nos termos da Instrução CVM 476, estando dispensada do registro de distribuição pública perante a CVM e não será objeto de registro na ANBIMA por se tratar de oferta pública com esforços restritos de colocação, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º do código ANBIMA.

As Debêntures foram registradas para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário por de Módulo de Distribuição de Títulos e Modulo Nacional de Debêntures e somente poderão ser negociadas nos mercados de valores mobiliários, entre investidores qualificados definidos nos termos do artigo 4º da Instrução CVM 476 e do 109 da instrução CVM nº 409 de 2004.

O valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. A remuneração das Debêntures contemplará juros remuneratórios, a partir da datada primeira subscrição e integralização das Debêntures correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos, interfinanceiros de um dia expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de uma sobretaxa de 2,30% ao ano, com base em um ano de 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário não amortizado das Debêntures e pagos ao final de cada Período de Capitalização.

A Remuneração será paga semestralmente, a partir de Emissão, sendo o primeiro pagamento em 07 de setembro de 2012. Farão jus à remuneração os titulares de Debêntures ao final do dia útil anterior a cada Data de Pagamento da Remuneração.

A Prosegur Companhia de Seguridad S.A. (Garantidora Espanhola e, em conjunto com as Garantidoras Brasileiras) prestou, por meio de uma *Letter of guarantee* constituída de acordo com as leis da Espanha, garantia fidejussória em favor dos titulares das Debêntures, obrigando-se como garantidora e principal pagadora, solidariamente responsável com a emissora e com as garantidoras brasileiras, pelo pagamento das obrigações garantidas. Valor total das emissões de R\$ 330.000 para ambas as Companhias. As Debêntures serão subscritas e integralizadas pelo seu Valor Nominal Unitário, à vista, em moeda corrente nacional de acordo com as normas de liquidação aplicáveis a CETIP.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento durante o período de vigência, podem acarretar no vencimento antecipado das Debêntures, dentre elas destacam-se as seguintes:

- Relação entre Dívida Líquida e Ebtida da garantidora Espanhola seja superior a 3,0 (três inteiros) e
- Relação entre EBITDA e a Despesa Financeira líquida da garantidora espanhola seja inferior a 5,0 (cinco inteiros).

O agente fiduciário fará anualmente a medição de referidos índices financeiros com base nos demonstrativos financeiros consolidados e auditados da Garantidora Espanhola. A Garantidora Espanhola obriga-se a apresentar ao Agente Fiduciário referidos demonstrativos financeiros no prazo de até 5 (cinco) dias corridos a contar da divulgação ao mercado das demonstrações financeiras da Garantidora Espanhola.

Em 31 de dezembro de 2012 os índices acima mencionados estão sendo cumpridos pela Companhia.

## **17 Benefícios a empregados**

A Companhia e suas controladas não possuem plano de benefícios previdenciários, concedendo apenas planos de assistência médica e seguro de vida em grupo.

## **18 Provisões para contingências - consolidado**

	<b>2012</b>	<b>2011</b> (não auditado)
Tributárias	129.464	47.231
Cíveis	11.656	5.181
Trabalhistas	199.506	103.063
<b>Total</b>	<b>340.626</b>	<b>155.475</b>
Circulante	73.511	32.567
Não Circulante	267.115	122.908

As provisões para passivos contingentes são destinadas a cobrir eventuais perdas em questões trabalhistas, cíveis e fiscais, que estão em andamento, nas diversas esferas administrativas e jurídicas. As provisões para eventuais perdas consideradas prováveis decorrentes de passivos contingentes são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas na opinião de seus assessores legais.

A Companhia e suas controladas tem ações de natureza tributária, trabalhista e cível envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 151.143 (R\$ 61.377 em 2011), para as quais não há provisão constituída.

## 19 Obrigações por compra de participações - consolidado

Referem-se às parcelas finais de pagamentos decorrentes dos contratos de aquisição de empresas.

O montante devido pela aquisição das empresas é atualizado pela taxa equivalente a variação de 100% do CDI, sendo amortizado anualmente na proporção de 20% a cada período de 12 meses da assinatura do contrato.

	2012	2011 (não auditado)
Transpev Transporte de Valores e Segurança Ltda.	32.812	32.812
Norsergel Vigilância e Transporte de Valores S.A.	7.481	10.490
Fiel Vigilância e Transporte de Valores Ltda.	8.762	55.800
Grupo Nordeste	356.390	-
Outros	-	21
<b>Total</b>	<b><u>405.445</u></b>	<b><u>99.123</u></b>
Circulante	120.459	58.195
Não Circulante	284.986	40.928

As parcelas de longo prazo possuem os seguintes vencimentos:

	2012	2011 (não auditado)
2014	70.365	2.029
2015	60.603	2.029
2016	60.603	2.029
2017	60.603	2.029
Montante referente à Transpev Transporte de Valores e Segurança Ltda. (a)	<u>32.812</u>	<u>32.812</u>
<b>Total</b>	<b><u>284.986</u></b>	<b><u>40.928</u></b>

- (a) A dívida relativa a compra de ativos da Transpev Transporte de Valores e Segurança Ltda., atual denominação da Transportadora Ourique Ltda., está sendo objeto de discussão entre as partes quanto ao valor final devido, conforme cláusulas contratuais, e está condicionado a decisão judicial.

## 20 Instrumentos financeiros - consolidado

### Riscos de crédito

#### *Exposição a riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	2012	2011 (não auditado)
Empréstimos e recebíveis (Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas)	691.650	417.029
<b>Total</b>	<b><u>691.650</u></b>	<b><u>417.029</u></b>

#### *Perdas por redução no valor recuperável*

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos empréstimos e recebíveis durante o ano foi o seguinte:

	2012
Saldos em 1º de janeiro	<b>(16.855)</b>
Baixas efetuadas no exercício	1.752
Créditos provisionados no exercício	(5.369)
Saldos em 31 de dezembro	<b><u>(20.472)</u></b>

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Companhia acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável é necessária com relação a contas a receber de clientes não vencidas ou vencidas até 180 dias.

#### *Risco de liquidez*

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	2012	2011 (não auditado)
<b>Passivo financeiro não derivativo</b>		
Fornecedores	88.509	57.363
Arrendamento mercantil	10.620	17.560
Empréstimos	50.076	2.848
Debêntures	334.419	-
Obrigações por compra de participações	405.445	99.123
Partes relacionadas	24.447	16.540
<b>Total</b>	<b><u>913.516</u></b>	<b><u>193.434</u></b>

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Segue abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia:

31 de dezembro de 2012	Valor Contábil	12 meses ou menos	1-2 anos	Acima 2 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>				
Fornecedores	88.509	88.509	-	-
Arrendamento mercantil	10.620	6.188	3.407	1.025
Empréstimos	50.076	45.145	4.931	-
Debêntures	334.419	55.781	37.187	241.451
Obrigações por compra de participações	405.445	120.459	70.365	214.621
Partes relacionadas	24.447	-	24.447	
<b>Total</b>	<b>913.516</b>	<b>316.082</b>	<b>140.337</b>	<b>457.097</b>

## Risco de mercado

### *Risco de taxa de juros*

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros da Companhia remunerados por juros com taxa variável era:

	2012	2011 (não auditado)
Ativos financeiros (Equivalentes de caixa)	44.221	93.294
Passivos financeiros (Arrendamento mercantil e obrigações por compra de participações)	416.065	116.683
<b>Total</b>	<b>460.286</b>	<b>209.977</b>

### *Risco cambial*

Os riscos com moeda estrangeira estão associados às transações de mútuo com a controladora final Prosegur Cia. de Seguridad S.A., sediada na Espanha, cujos valores a pagar e a receber correspondem aos montantes de R\$ 15.441 e R\$ 4.651, respectivamente, e que estão contratados em Euros.

### *Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável - Consolidado*

Uma alteração de 100 pontos base nas taxas de juros, ao final do período de relatório, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes.

	<u>Lucro ou prejuízo</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	100 pb aumento	100 pb diminuição	100 pb aumento	100 pb diminuição
Capital de Giro (CDI)	(200)	44	(200)	44
Debêntures (CDI)	(3.338)	3.338	(3.338)	3.338
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	(3.538)	3.382	(3.538)	3.382

**Valor justo**

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	2012		2011 (não auditado)	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	44.221	44.221	93.294	93.294
Contas a receber de clientes	456.623	456.623	289.008	289.008
Arrendamento mercantil	10.620	10.620	17.560	17.560
Empréstimos	50.076	50.076	2.848	2.848
Debêntures	334.419	334.419	-	-
Fornecedores	88.509	88.509	57.363	57.363
Partes relacionadas	24.447	24.447	16.540	16.540

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Equivalentes de caixa** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber de clientes, Fornecedores e Partes relacionadas** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.
- **Arrendamento mercantil, empréstimos e financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

## 21 Partes relacionadas

### Controladora e controladora final

Sua controladora é a Juncadella Prosegur Internacional S.A., sediada na Argentina, e a controladora final a Prosegur Cia de Seguridad S. A., sediada na Espanha. .

### Controlada e controlada final

A controlada direta é a TSR Participações Societárias S.A., sendo que a controlada indireta é a Prosegur Brasil S.A Transportadora de Valores e Segurança.

## Operações com pessoal-chave da administração

### *Remuneração de pessoal-chave da administração*

O montante dos gastos incorridos com honorários e encargos sociais dos administradores em 2012 foi de R\$ 2.471 (R\$ 1.218 em 2011).

## Outras transações com partes relacionadas – consolidado

	Débito (crédito)					
	2012			2011 (não auditado)		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Prosegur Argentina	-	(40)	13	-	23	-
Prosegur Cia. de Seguridad S.A.	125.004	(22.143)	(590)	4.642	15.933	5.892
Prosegur Tecnologia em Sistemas de Segurança Eletrônica e Incêndio Ltda.	45.901	(480)	(1.906)	20.818	-	-
Setha Indústria Eletrônica Ltda.	2.051	(12)	(310)	6.344	-	-
Prosegur Activa Alarmes S.A	9.621	-	(36)	1	-	-
Prosegur Gestão de Ativos Ltda	6.964	(1.764)	1.745	61	-	-
Digipro Processamento de Dados Ltda	647	-	-	-	-	-
Nordeste Segurança Eletrônica Ltda	618	-	-	-	-	-
Prosegur França	-	-	-	-	-	-
Prosegur Peru	-	(8)	-	-	-	-
Prover Eletro Eletrônica Ltda	-	-	-	806	-	-
	<b>190.806</b>	<b>(24.447)</b>	<b>(1.084)</b>	<b>32.672</b>	<b>15.956</b>	<b>5.892</b>

As operações com a controladora final Prosegur Cia. de Seguridad S.A. se referem a mútuos os quais são atualizados pela variação do Euro. Os créditos mantidos com a Setha e Prosegur Tecnologia decorrem de empréstimos de mútuo corrigidos pelo CDI. As demais transações com partes relacionadas referem-se a operações de contas correntes relativas a pagamentos e recebimentos por conta e ordem, dependendo da situação de caixa de cada empresa, as quais são corrigidas pela TJLP.

As operações que afetam o resultado referem-se a uma venda de assistência técnica de software realizada pela controlada indireta Prosegur Brasil S.A. à controladora indireta Prosegur Cia. de Seguridad S.A.

## 22 Patrimônio líquido

### Capital social

Em 31 de dezembro de 2012 o capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 378.446, era composto de ações nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

#### *Em 2012:*

Acionistas	Quantidade de ações	
	Ordinárias	% Partic.
Juncadella Prosegur Internacional S.A	280.047.251	74,00%
Prosegur Compañia de Segurid. S.A	37.939.931	10,03%
Prosegur Activa Alarmes S.A.	60.458.320	15,98%
Alberto Minazzoli	1	0,00%
	<b>378.445.503</b>	<b>100,00%</b>

#### *Em 2011 (não auditado):*

Acionistas	Quantidade de ações (milhares)	
	Ordinárias	% Partic.
Juncadella Prosegur Internacional S.A	280.047.251	88,07%
Prosegur Compañia de Segurid. S.A	37.939.931	11,93%
Alberto Minazzoli	1	0,00%
	<b>317.987.183</b>	<b>100,00%</b>

### *Reservas de lucros*

- *Reserva legal*  
A reserva legal foi constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício estando limitada a 20% do capital, nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76.
- *Reserva de retenção de lucros*  
O saldo remanescente dos lucros gerados até o exercício de 2012, no montante de R\$ 124.391, permanece à disposição dos acionistas para deliberação em Assembléia Geral Ordinária.

#### **a. Dividendos e juros sobre capital próprio**

##### *Exercício de 2012*

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos do exercício pode ser assim demonstrado:

<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>155.540</b>
Reserva legal	(6.005)
Base de cálculo dos dividendos	149.535
<b>Dividendo mínimo obrigatório (25%)</b>	<b>37.384</b>



Em reunião da diretoria realizada em 26 de novembro de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio, no montante global de R\$ 30.413 e aprovada distribuição antecipada de dividendos, no montante de R\$ 87.587. Tais deliberações foram tomadas com base no resultado apurado em balanço intermediário, levantado em 31 de outubro de 2012, bem como lucros gerados em anos anteriores.

Juros sobre capital próprio	30.413
Dividendos mínimo obrigatório de 2012 (complemento)	6.971
<b>Total</b>	<b>37.384</b>
Dividendos sobre lucros gerados em anos anteriores	80.616
<b>Total dos dividendos propostos</b>	<b>118.000</b>

### 23 Receita operacional – consolidado

	2012	2011 (não auditado)
Receita bruta	2.816.747	1.778.783
Menos:		
Impostos sobre vendas	(238.758)	(178.899)
Devoluções e abatimentos	(50.263)	(49.977)
<b>Total de receita líquida</b>	<b><u>2.527.726</u></b>	<b><u>1.549.907</u></b>

### 24 Custos e despesas operacionais por natureza - consolidado

A companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. A seguir, o detalhamento do resultado por natureza.

#### Custos e despesas por função

	2012	2011 (não auditado)
Custo dos serviços prestados	(1.954.342)	(1.197.028)
Despesas comerciais	(26.783)	(19.691)
Despesas gerais e administrativas	(264.661)	(184.188)
<b>Total de Custos e Despesas Operacionais</b>	<b><u>(2.245.786)</u></b>	<b><u>(1.400.907)</u></b>

#### Custos e despesas por natureza

	2012	2011 (não auditado)
Custos e Despesas com Pessoal	(1.601.126)	(992.709)
Amortização e Depreciação	(112.558)	(57.388)
Aluguéis	(117.562)	(65.892)
Outros custos e despesas operacionais	(414.540)	(284.918)
<b>Total de Custos e Despesas Operacionais</b>	<b><u>(2.245.786)</u></b>	<b><u>(1.400.907)</u></b>

## 25 Receitas financeiras e despesas financeiras reconhecidas na demonstração de resultados – consolidado

	2012	2011 (não auditado)
Juros sobre aplicações financeiras	5.604	596
Ganho de variação cambial líquida	14.173	824
Outras receitas financeiras	3.925	2.037
Receitas financeiras	<u>23.702</u>	<u>3.457</u>
Despesas financeiras - juros	<u>(84.054)</u>	<u>(11.037)</u>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b><u>(60.352)</u></b>	<b><u>(7.580)</u></b>

## 26 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2012	2011 (não auditado)	2012	2011 (não auditado)
Lucro contábil antes dos impostos	155.540	79.991	221.588	141.420
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada		27.197	75.340	48.083
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil	52.884			
Resultado de equivalência patrimonial	(44.613)	(27.330)	-	-
Juros sobre capital próprio	(10.340)	-	(10.340)	-
Outros	2.069	133	487	3.725
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-	-	65.487	51.808
Alíquota efetiva	0,0%	0,0%	29,6%	36,6%

## 27 Cobertura de seguros – consolidado

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 28 Evento subsequente

Em 31 de janeiro de 2013 foi realizada pela controlada indireta Prosegur Brasil S.A., Assembléia Geral Extraordinária, deliberando sobre a aprovação do aumento do capital social daquela Companhia, em R\$ 668.990, passando o mesmo de R\$ 332.089 para R\$ 1.001.079, mediante a capitalização dos adiantamentos para aumento de capital em aberto na data de encerramento do ano 2012.

\* \* \*

**DIRETORIA**

Carlos Eduardo Escobal

Alberto Minazzoli

**Responsável Técnico**

Ricardo Santos de Alencar Arraes  
Gerente Corporativo Contábil / Fiscal  
CRC-MG 050.026/O-6-SSP